

Emprego Industrial

DEZEMBRO/2019

Indústria de transformação catarinense lidera a geração de empregos em 2019

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou o fechamento de -24.316 vagas com carteira assinada em dezembro de 2019. Esse desempenho foi o 25º melhor do Brasil no mês, enquanto no ano o estado é o 3º, com 71.406 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense se posiciona no 26º lugar no mês, com -16.701 vagas de emprego, enquanto no acumulado do ano o saldo total industrial é de 18.256, ocupando o 1º lugar do Brasil.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Ranking do Saldo de Empregos

	Janeiro a Dezembro de 2019	Dezembro de 2019
Indústria de Transformação	1º lugar	26º lugar
Empregos Gerais	3º lugar	25º lugar



Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 65.283 trabalhadores e desligou 89.599 em dezembro de 2019, o que resultou no saldo de -24.316, variação de -1,16% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados da Indústria de Transformação (com saldo de -16.701), bem como a Construção (-2.863), o Comércio (3.427), os Serviços (-708) e a Agropecuária (-1.518). No acumulado de 2019, a economia catarinense criou 71.406 postos de trabalho.

Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: dez./2019

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	-74	-1,09	-1394	-0,69
Transformação	-16.701	-2,42	-104.634	-1,43
Serv. Inds. Utilid. Pública	-124	-0,6	-285	-0,07
Construção Civil	-2.863	-2,99	-46.886	-2,25
Comércio	3.427	0,78	19.122	0,21
Serviços	-708	-0,09	-113.852	-0,64
Adm. Pública	-5.755	-19,51	-15.410	-1,78
Agropecuária	-1.518	-3,5	-43.972	-2,74
Total	-24.316	-1,16	-307.311	-0,78

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: jan.-dez./19

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	-6	-0,09	5005	2,56
Transformação	18.256	2,78	18.341	0,26
Serv. Inds. Utilid. Pública	413	2,06	6.430	1,54
Construção Civil	6.684	7,74	71.115	3,6
Comércio	11.876	2,22	7.572	1,26
Serviços	33.617	2,75	382.525	2,22
Adm. Pública	249	1,06	822	0,1
Agropecuária	317	0,76	14.366	0,92
Total	71.406	3,56	644.079	1,68

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.



Na Indústria de Transformação, em dezembro de 2019, o saldo foi de -16.701, variação de -2,42% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado no 26º lugar entre as UFs, enquanto em primeiro lugar ficou Amapá (-25).

Em Santa Catarina, o líder no mês é o setor Borracha, Fumo e Couros, com -293 novos postos de trabalho, também se destacam os setores Elétrico e de Comunicações (-553 vagas) e Calçados (-622).

No acumulado de 2019, a indústria de transformação apresenta saldo de 18.256 empregos, com o destaque ao setor Alimentos e Bebidas, que soma 7.894 vagas. As atividades relacionadas a Químico e Produtos Farmacêuticos e Mecânico se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 2.534 e 2.081, respectivamente.

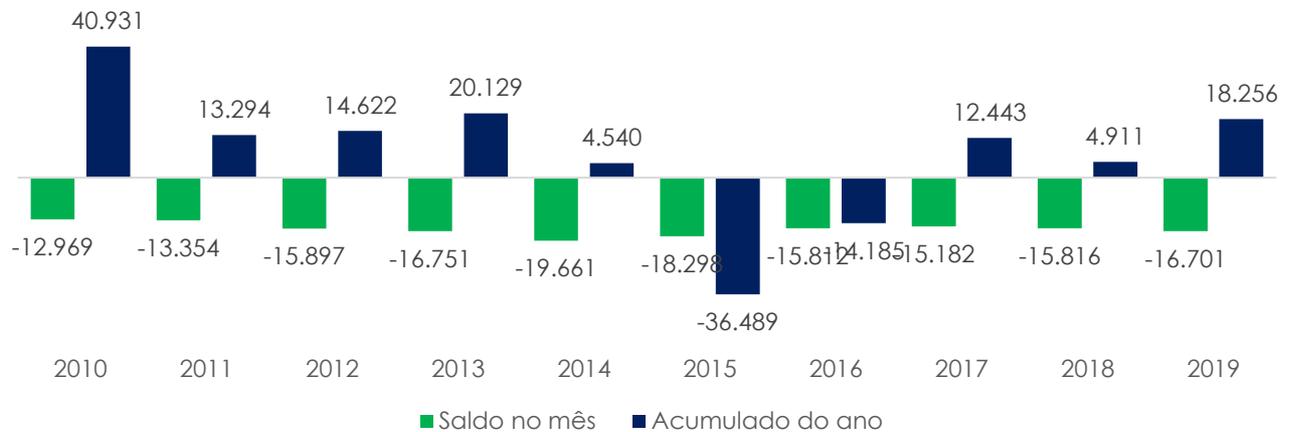
Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina

SETORES	Jan.- Dez./18	Var. 2018 (%)	Jan.- Dez./19	Var. 2019 (%)
Minerais não-metálicos	737	2,06	752	2,11
Metalurgia	534	1,09	1.087	2,15
Mecânica	1.150	2,16	2.081	3,75
Material elétrico e de comunicações	342	1,20	1.989	6,75
Material de transporte	437	2,51	895	5,46
Madeira e do mobiliário	1.830	2,73	23	0,03
Papel, papelão, editorial e gráfica	237	0,80	23	0,08
Borracha, fumo, couros e ind. diversas	388	2,32	118	0,75
Indústria química e farmacêuticos	1.128	2,33	2.534	4,85
Têxtil e vestuário	-4.240	-2,57	837	0,52
Calçados	-123	-1,77	23	0,35
Alimentos e bebidas	2.491	1,94	7.894	5,89

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na comparação com o acumulado dos anos anteriores, o desempenho tem sido sempre negativo por conta do término de contratos temporários. Neste sentido, o desempenho do mês está na média do ocorrido nos últimos anos. Já o saldo do ano, por outro lado, termina como o melhor desempenho desde 2013.

**Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina
Saldo no mês de Dezembro e Acumulado no Ano entre 2010-2019**

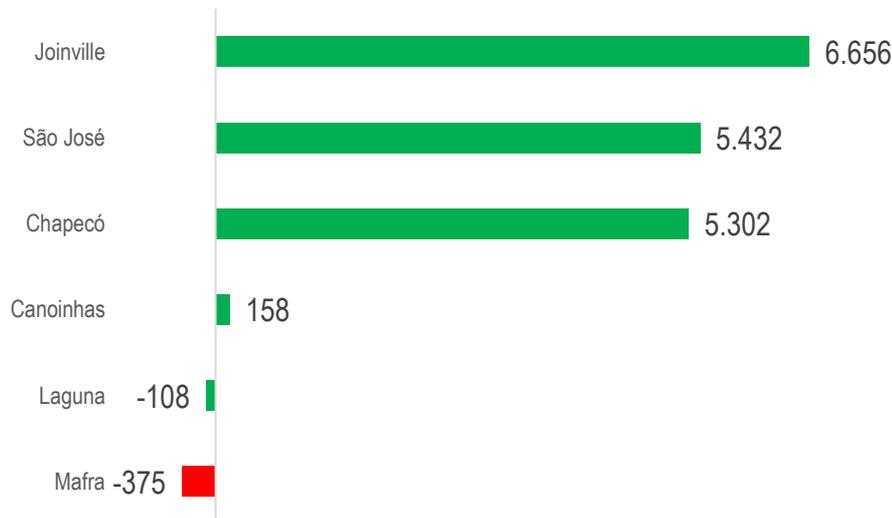


Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Municípios

O gráfico abaixo mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (6.656), São José (5.432) e Chapecó (5.302). Do lado oposto ficaram Mafra (-375), Laguna (-108) e Canoinhas (158). No mês, destacam-se Florianópolis com o maior saldo em termos absolutos (1.904 novos postos de trabalho), seguido por Balneário Camboriú (com 1.219) e Itapema (com saldo de 531). O desempenho inferior fica para Blumenau, com uma perda de -3.822 postos. Além dele, Brusque (-1.791) e Joinville (-1.785) também tiveram desempenho negativo.

Gráfico 2 – Saldo total do emprego por municípios*: jan.-dez./2019 Principais destaques



*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Brasil e outros estados

Em dezembro de 2019, o Brasil apresentou redução do emprego formal, com um saldo de -30.7311 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de 1 dos 8 setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque o Comércio (19.122), seguido os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-285 postos) e do Setor de Extração Mineral (-1.394).

Com relação à Indústria de Transformação nacional, nenhum setor registrou aumento. Os principais destaques em dezembro de 2019 foram as indústrias de Elétrico e de Comunicações (-3.061 postos), Minerais não metálicos (-4.015), Borracha, Fumo e Couros (-4.899) e Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (-3.110).

No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelos desempenhos das Regiões Norte (-14.190), Nordeste (-34.803), Centro-oeste (-36.966) e Sul (-65.761).



Entre os estados, a liderança é assumida por Roraima, que gerou -171 novos postos. Em segundo lugar está Amapá (-391), seguido de Acre (-559) e Sergipe (-1.013).

No desempenho nacional dos estados do Sul, no acumulado do ano, Santa Catarina encontra-se no 3º lugar, enquanto o Paraná se encontra no 4º lugar (51.441) e o Rio Grande do Sul no 8º lugar (20.426). No ano, a indústria de transformação catarinense se encontra no 1º lugar no ranking do saldo de empregos, com -16.701 postos de trabalho.

Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs

Ranking Ano	UF	Dezembro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Dezembro)	Variação no ano %
1	São Paulo	-105.309	184.133	1,54
2	Minas Gerais	-35.888	97.720	2,45
3	Santa Catarina	-24.316	71.406	3,56
4	Paraná	-22.757	51.441	1,98
5	Bahia	-11.374	30.858	1,82
6	Mato Grosso	-9.352	23.060	3,37
	Total Brasil	-307.311	644.079	1,68

*A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.



Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF

Ranking	UF	Dezembro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Dezembro)	Varição no ano %
1	Santa Catarina	-16.701	18.256	3,00
2	Minas Gerais	-13.114	9.842	1,00
3	Mato Grosso	-2.549	4.831	5,00
4	Amazonas	-1.473	3.168	3,00
5	Bahia	-2.570	2.353	1,00
6	Goiás	-3.701	2.013	1,00
7	Paraná	-6.675	1.462	0,00
8	Espírito Santo	-1.569	959	1,00
9	Distrito Federal	-87	884	2,00
10	Pará	-972	560	1,00
11	Mato Grosso do Sul	-1.211	504	1,00
12	Roraima	-43	436	14,00
13	Rondônia	-349	250	1,00
14	Acre	-96	151	2,00
15	Amapá	-25	39	1,00
16	Tocantins	-439	-6	0,00
17	Rio Grande do Norte	-379	-35	0,00
18	Piauí	-1.175	-181	-1,00
19	Maranhão	-481	-361	-1,00
20	Sergipe	-132	-674	-2,00
21	Paraíba	-606	-825	-1,00
22	Ceará	-1.780	-1.282	-1,00
23	Alagoas	-572	-1.623	-2,00
24	Rio Grande do Sul	-11.143	-2.298	0,00
25	Pernambuco	-744	-3.171	-2,00
26	Rio de Janeiro	-2.685	-3.643	-1,00
27	São Paulo	-32.917	-12.738	-1,00
	Total	-104.634	18.341	0,26

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED

